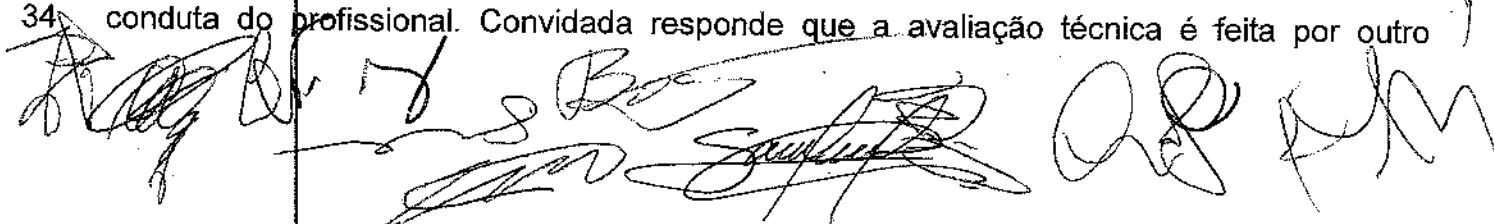
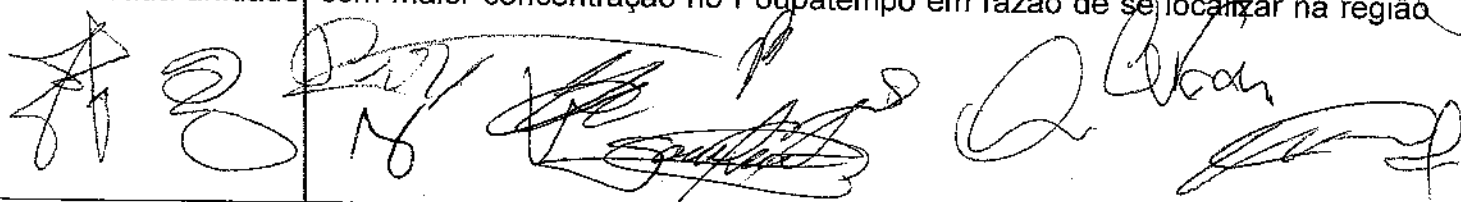


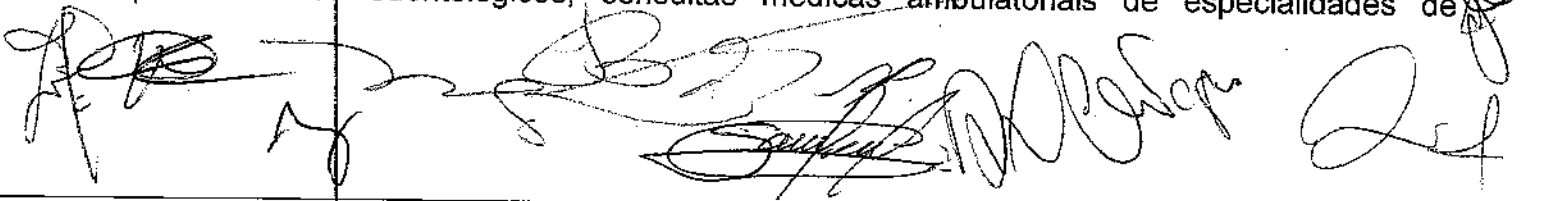
1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
2 **JOSÉ DO RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE MAIO DE DOIS MIL**
3 **E VINTE E QUATRO.** Ao vigésimo oitavo dia de maio de dois mil e vinte e quatro, às 18h00,
4 na sede do Conselho Municipal de Saúde, conforme convocação, sob coordenação do
5 Presidente deste Conselho, Rodrigo José Ramalho, e na presença da Equipe Técnica
6 assinada ao final desta Ata, mediante convocação de todos os Conselheiros Municipais para
7 deliberar sobre matérias específicas, relevantes, urgentes e pré-determinadas, sem a
8 possibilidade de inclusão de matéria ou pauta não antes prevista, nos termos do artigo 10,
9 §1º do Regimento Interno deste Conselho, deu-se início à Reunião Extraordinária, com os
10 conselheiros titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte
11 integrante desta Ata, e com as seguintes pautas: **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA:**
12 **APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 1º QUADRIMESTRE DE 2024. Assunto:**
13 Dr. Rodrigo Ramalho dá início à reunião e passa a palavra a Paula Sodré, que inicia a
14 apresentação Audiência Pública do 1º Quadrimestre de 2024 exibindo o número total de
15 consultas e procedimentos, divididos entre clínica médica, pediatria, ginecologia,
16 odontologia, enfermagem e outros profissionais, que somaram mais de 839 mil
17 atendimentos. Relata um menor número de atendimentos em ginecologia devido ao
18 desfalque de cinco médicos. Informa, também, que foram feitos 290 mil visitas e
19 atendimentos domiciliares. Aproveita a oportunidade para agradecer ao serviço de
20 telemedicina, aqui representado pelo dr. Marcelo Rubio. Dr. Rodrigo pontua que é
21 interessante mostrar o número de consultas, mas questiona sobre a resolutividade e sobre
22 os instrumentos que a gestão teria para medir isso. Paula responde que a produção também
23 é medida na resolutividade e que são tolerados até 15% de encaminhamento, e que a média
24 atual é inferior a isso. Esse número é monitorado individualmente por profissionais e por
25 unidades. Os casos encaminhados também são analisados. Afirma que os profissionais
26 passam por um processo educacional, em que são orientados quantos aos casos em que
27 não deveriam ter sido encaminhados. Dr. Rodrigo pondera que usar tal ferramenta como
28 medida de resolutividade pode ser a única forma disponível, mas que ela pode não
29 necessariamente avaliar se o problema do paciente foi de fato resolvido. Paula responde
30 que há caixinhas para manifestação dos usuários, além da ouvidoria e do disque saúde,
31 mas que de fato não há uma ferramenta ativa que busca a opinião do usuário. Pela gestão,
32 convidada pontua que cada uma das tecnologias e cada um do departamento trabalha com
33 seu nível de resolutividade. Conselheiro Maicon questiona de que forma é avaliada a
34 conduta do profissional. Convidada responde que a avaliação técnica é feita por outro

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a large, complex signature. In the center, there are several smaller signatures, some appearing to be initials. On the right side, there are more initials, including one that looks like 'PM'.

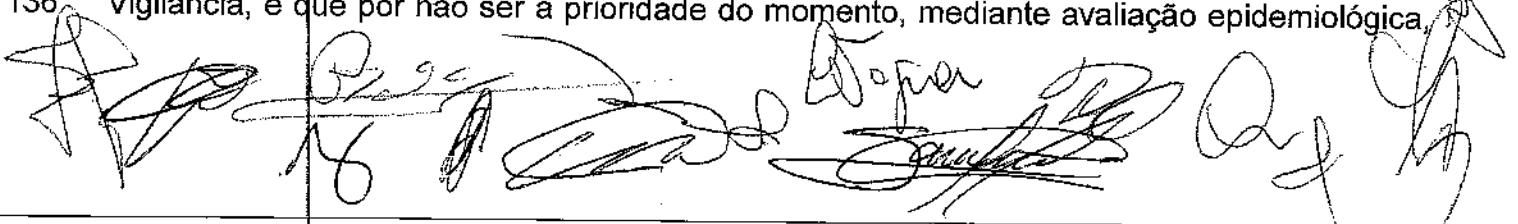
35 profissional médico. Maicon, então, diz que não sente que sua pergunta foi respondida e
36 pede que os dados referentes a ela sejam apresentados na próxima reunião. Convidado
37 complementa que também é feita a análise do profissional comparando tempo de espera
38 alto em relação a uma produtividade baixa. Paulo, pela gestão, inicia a apresentação dos
39 dados do Fundo Municipal de Saúde. Expõe as receitas e despesas do período. Exibe o
40 valor total da saúde do período de 690 milhões. Por fim, o valor aplicado pelo município
41 ficou acima do mínimo exigido na lei complementar. Pela auditoria, falou Patricia de Luca,
42 que expõe as atividades realizadas no quadrimestre, apresentando os respectivos dados,
43 incluindo números de atendimentos, de demandas judicializadas e estatísticas de satisfação
44 dos usuários da saúde. Revela que foram avaliados o total de 461 itens. Exibe os dados da
45 auditoria da saúde bucal, com destaque para o número de 543 tentativas de contato
46 telefônico. Nela, 89% dos usuários se revelaram satisfeitos. Bianca Ferraresi apresenta os
47 dados sobre o Disque Saúde. Informa que o quadrimestre teve um total de 1825
48 atendimentos, que foram predominantemente de reclamações (54%). Por sua vez, a maior
49 parte das reclamações se deu em razão da demora no agendamento e no atendimento de
50 consultas (417 de 991). Afirma que 59,6% dos registros foram encaminhados a outros
51 departamentos para respostas e providências, o que representa um aumento em relação ao
52 quadrimestre anterior, o que atribui ao maior número de reclamações quanto a demora nos
53 agendamentos. Dos casos encaminhados, 78% foram respondidos até o momento. Mostra
54 que novamente houve um aumento de número de atendimentos, e que a quantidade de
55 cada tipo de registro aumentou proporcionalmente. Dr. Rodrigo ressalta a importância do
56 Disque para o controle social e argumenta é o grande termômetro das questões a serem
57 resolvidas e cobra da gestão que as respostas sejam feitas mais rapidamente. Aduz que a
58 demora na resposta e a falta de resolutividade através dele acaba deixando de melhorar a
59 vida dos usuários e também descredibiliza o Disque Saúde. Pela SMS fala Milena, que
60 apresenta os dados da ouvidoria. Conta que foram feitos 4850 registros e que os principais
61 motivos de contato foram o agendamento de consultas, seguido por informações da
62 telemedicina e qualidade no atendimento/demora para ser atendido. Ressalta uma
63 diminuição no número de reclamações e um aumento no número de informações. Mostra
64 que foram concluídos 89% dos casos. Conselheiro Braz pontua que está com um problema
65 em um imóvel vizinho onde há criação de porcos e pede orientação. Milena orienta que o
66 caso seja comunicado à vigilância sanitária, pois é proibida a criação de porcos em
67 perímetro urbano. Pelo Orienta SUS, Lucas Albino apresenta os dados de atendimentos em
68 cada unidade, com maior concentração no Poupatempo em razão de se localizar na região



69 central. Destaca, porém, que houve um aumento do número de atendimentos na unidade do
70 shopping Cidade Norte, o que atribui à instalação da farmácia municipal no local. Também
71 demonstra dados de origem das prescrições, revelando que 25% são originadas da rede
72 municipal. Expõe os dados do panorama de judicialização, contabilizando 912 ordens
73 judiciais de insumos em atendimento, com total empenhado de cerca de 70 milhões de
74 reais. Revela uma queda no número de processos distribuídos por ano. Conselheira Ana
75 Rita questiona o motivo da queda da judicialização. Lucas responde que o Orienta SUS é
76 uma iniciativa própria do município e que cada vez mais executa uma atenção melhor às
77 demandas dos usuários. Destaca que muitas vezes os médicos da rede particular muitas
78 vezes não entendem a forma de atuação do SUS, o que pode fomentar a judicialização, mas
79 que o Orienta SUS procura alternativas dentro do que o SUS pode oferecer. Com relação à
80 Assistência Farmacêutica, Ligia apresenta os valores dos recursos aplicados no
81 departamento. Expõe a divisão dos recursos aplicados, segundo fonte de financiamento.
82 Demonstra que o Município é o grande responsável pelo custeio da assistência, com o total
83 de 10,7 milhões de reais, incluindo 4,3 milhões de reais em atendimento a ordens judiciais,
84 com 42 mil unidades de medicamentos fornecidos, e 6,4 milhões de reais para a atenção
85 básica, com 34,8 milhões de medicamentos fornecidos. Exibe dados referentes à
86 Transferência Intergovernamental. Exibe também o número de unidades de medicamentos
87 fornecidos com o recurso de cada origem. Discrimina, também, os valores empregados na
88 aquisição de medicamentos segundo fornecedor e segundo modalidade de compra. Exibe
89 que foram mais de 185 mil pacientes atendidos pelo serviço. Conselheiro Danilo pergunta
90 sobre os atendimentos em consulta farmacêutica, ao que Ligia responde que essas
91 consultas são destinadas a pacientes que tem dificuldades na adesão a medicamentos a
92 eles receitados, ou mesmo aos que tem reações adversas a eles. Jean Cardenas questiona
93 se não seria mais eficiente comprar diretamente das indústrias de medicamentos e não das
94 distribuidoras, ao que Ligia responde que isso se dá por as indústrias verem maior eficiência
95 em manter contratos com distribuidoras, por motivos de logística. Fabiana apresenta dados
96 das redes físicas da saúde. Relata os números de unidades da rede de serviços, entre 29
97 unidades de atenção primária, unidades de atenção especializada, de urgência e
98 emergência/hospital e os serviços de apoio. Apresenta, também, as unidades de gestão
99 estadual. Pela SMS, apresenta Evandro os dados de produção da Atenção Básica. Pela
100 atenção especializada, apresenta Maria Amélia os dados referentes ao banco de leite e aos
101 atendimentos realizados pelo SAD, pelos CAPS, do programa de OPM, consultas e
102 procedimentos odontológicos, consultas médicas ambulatoriais de especialidades de

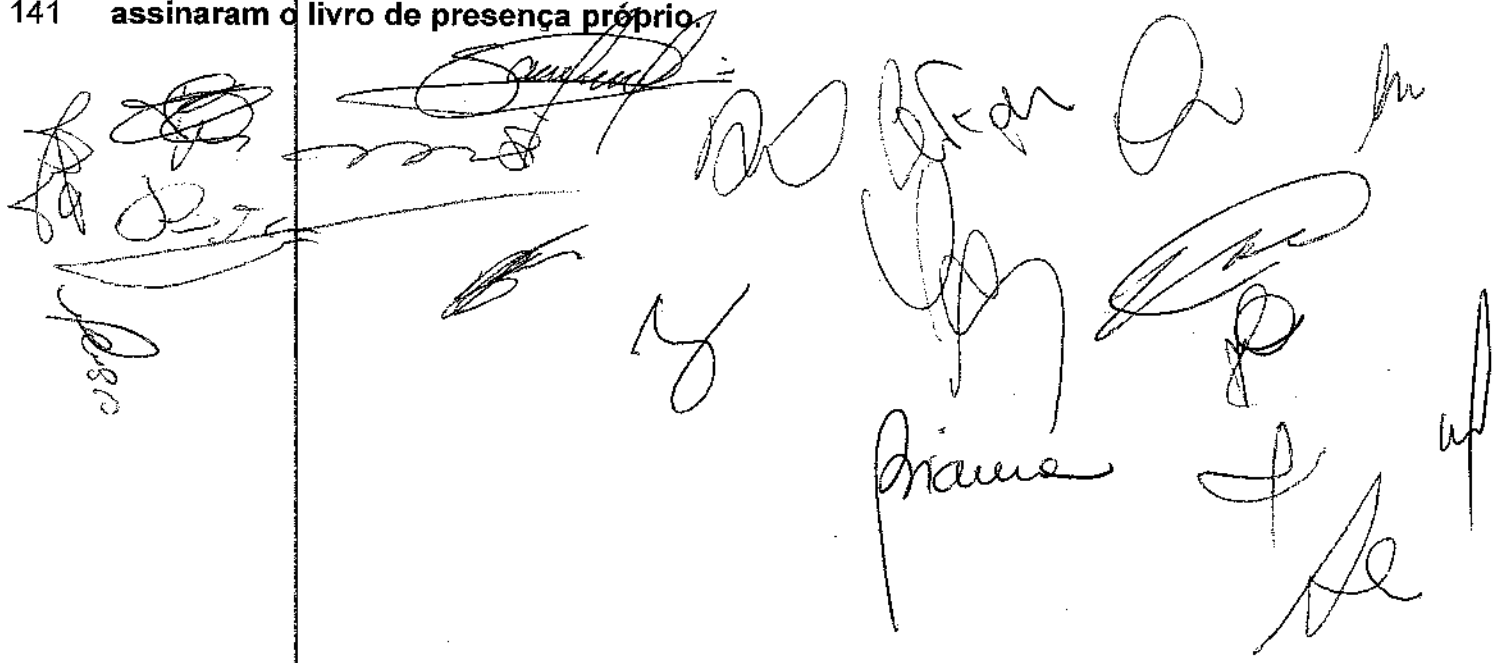


103 serviços próprios, atendimentos da atenção ambulatorial. Conselheiro Maicon critica que os
104 dados de produção de psicólogos, que se inclui em "outros profissionais" não é discriminado
105 individualmente, ao que Maria Amélia responde que a apresentação fora feita assim por ser
106 padrão de outras audiências, mas que a apresentação dos números em separado poderá
107 ser feita nas futuras apresentações. Exibe também os dados do Hospital Municipal,
108 discriminando procedimentos ambulatoriais e hospitalares. Ana Carolina apresenta os dados
109 de regulação, avaliação e controle referentes a serviços contratados e conveniados. Informa
110 que houve um acréscimo de 380 internações em relação ao número do quadrimestre
111 anterior. Cristiane Yamashita apresenta os dados da urgência e emergência referente às
112 UPAs e PSS. Exibe os dados de cada unidade, discriminados por atendimentos de médicos,
113 de equipes multiprofissionais e de odontologistas, que totalizaram pouco menos que 800 mil
114 atendimentos. Destaca que 77,76% dos pacientes eram de classificação "verde". Apresenta
115 os dados de atendimentos do SAMU Rio Preto e do SAMU Regional. Demonstra os dados
116 de atendimentos da Central de Remoção. Conselheira Ana Rita conta que não consegue
117 saber o número de transferências de UPAs para hospitais ou de UBS para UPA. Cristiane
118 conta que esse número é contabilizado e vem diminuindo. Andrea apresenta os dados de
119 ações realizadas pela Vigilância em Saúde. Destaca que foram 4.436 inspeções, 1.994
120 licenças expedidas e 198 denúncias e que houve uma diminuição da demanda em razão de
121 portaria estadual que eximiu alguns estabelecimentos de licenças. Exibe os números
122 atendimentos de profissionais e inspeções em empresas. Expõe também as ações
123 desenvolvidas pelo Centro de Controle de Zoonoses. Apresenta as ações desenvolvidas
124 pela Gerência de Controle de Vetores, com destaque para as visitas a imóveis, que foram
125 mais de 416 mil. Conta que o município teve uma epidemia de Dengue, com 9.472 casos
126 confirmados, e que foram 1.129 casos de Chikungunya. Em ambos os casos há uma
127 tendência de queda. Exibe os indicadores de números de nascidos vivos e de óbitos,
128 inclusive de mortes infantis, além do número de casos de sífilis e de H1N1. Dr. Rodrigo
129 pontua que na Capacitação dos CLS ocorrida na semana anterior um conselheiro revelou a
130 dificuldade para identificar informações quanto aos números de óbitos de Covid e de outras
131 doenças, que não seriam mais atualizados com frequência. Andrea afirma que os dados da
132 Dengue são atualizados quinzenalmente, em razão do grande trabalho despendido e das
133 duplicidades que ocorrem de um dia para o outro. Colocada em votação a prestação de
134 contas, foi aprovada por maioria, com duas abstenções. Quanto aos casos de Covid, a
135 atualização é mensal, mas as notificações não são mais feitas pelos serviços junto à
136 Vigilância, e que por não ser a prioridade do momento, mediante avaliação epidemiológica.

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are several smaller signatures, some of which appear to be initials. On the right side, there are more initials and a signature that looks like 'B'. The handwriting is cursive and somewhat messy, typical of a meeting or official document.

137 a atualização ficou mais espaçada. Foi requerida a dispensa da leitura da Ata o que foi
138 aprovado. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião de que
139 eu, Leonardo Nicoletti D'Ornellas, assessor jurídico, lavrei a presente Ata que, lida e
140 aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos conselheiros presentes, que já
141 assinaram o livro de presença próprio.

1108



The lower half of the page contains several handwritten signatures and scribbles. On the left, there are two large, overlapping scribbles. Below them, the word "para" is written vertically. In the center, there is a signature that appears to be "Leonardo Nicoletti D'Ornellas". To the right of this, there are several other signatures, including one that looks like "Primo" and another that looks like "Al". There are also some smaller scribbles and initials scattered around.